

RELATÓRIO DE GESTÃO

2008

PROPPG

**Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**

Florianópolis, abril de 2009.

Apresentação

Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este relatório foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG no ano de 2008, na gestão do Magnífico Reitor, professor Sebastião Iberes Lopes Melo, sob a direção do professor Antônio Pereira de Souza, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC.

Atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- I – Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II – Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III – Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV – Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V – Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI – Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII – Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII – Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX – Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X – Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI – Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII – Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

Política Institucional de Pós-graduação

Diretriz 1. Constituem prioridades para a criação de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

Diretriz 2. O desenvolvimento da pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

Diretriz 3. Para a promoção de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

Diretriz 4. A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

Diretriz 5. O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

Diretriz 6. Os programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados, desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

Diretriz 7. A UDESC procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

Diretriz 8. A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

Diretriz 9. Na gestão e fomento da pós-graduação *Stricto Sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

Diretriz 10. A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

Coordenação de Pós-graduação

Pós-graduação *Stricto Sensu*

Em 2008 a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de Pós-graduação com vistas no fortalecimento dos grupos de pesquisa e focando ações na captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2008, obtivessem posição de destaque a nível estadual e nacional, os atuais 17 Programas credenciados e a captação de expressivos recursos financeiros (Tabela1).

Tabela 1. Cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* por centro e seu conceito na CAPES

Centro	Nome do Curso	Conceito CAPES
CCT	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	3
	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	4
	Mestrado em Física (2006)	3
CAV	Doutorado em Manejo do Solo (2008)	4
	Mestrado em Manejo do Solo (1997)	4
	Mestrado em Produção Vegetal (2003)	4
	Mestrado em Ciências Veterinárias (2003)	3
CCE/ FAED	Mestrado em Educação (2007)	3
	Mestrado Profissionalizante em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental(2006)	3
	Mestrado em História (2006)	3
CEFID	Mestrado em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
CCA/ ESAG	Mestrado Profissional em Administração (2004)	3
CEART	Mestrado em Teatro (2002)	4
	Doutorado em Teatro (2008)	4
	Mestrado em Artes Visuais (2005)	3
	Mestrado em Música (2007)	3

A Pós-graduação *Stricto Sensu* é relativamente recente na UDESC, traduzindo-se no final de 2008 em 14 Programas de Mestrado avaliados positivamente pela CAPES, com 5 Programas com conceito 4 e três Doutorados, também com conceito 4 (Ciências do Solo, Ciência do Movimento Humano e Teatro). Além destes, foram aprovados nos órgãos superiores da UDESC os doutorados em **Produção Vegetal** e em **Ciência e Engenharia de Materiais** e os mestrados: **Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável** e o **Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica**.

Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de pós-graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais e tem o valor da bolsa equiparada aos da CAPES. A Udesc tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso (Tabela 2).

Tabela 2. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em pós-graduação – PROMOP por centro e total UDESC em 2008.

PROMOP		2008	
CENTRO	Nº bolsas nº	Valor/ano R\$	
CEART	12	172.800,00	
CEFID	4	57.600,00	
CCT	12	172.800,00	
CAV	16	259.200,00	
ESAG	4	57.600,00	
FAED	11	158.400,00	
Total UDESC	59	878.400,00	

Programa de Demanda Social – CAPES

O programa de bolsas de demanda social oferecido pela CAPES, em apoio aos alunos de mestrados e doutorados acadêmicos teve um incremento de 26 bolsas em função da progressão do conceito de alguns cursos. Na Tabela 3 consta o número e os valores por programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, em 2008.

Programa de Demanda Social que promove a formação de recursos de alto nível necessária ao país, por meio da concessão de bolsas aos Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* – mestrado e doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas.

Tabela 3. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de demanda social CAPES por centro e UDESC em 2008.

CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	14	162.840,00
CEFID	9	104.280,00
CCT	22	259.920,00
CAV	28	336.960,00
FAED	8	80.160,00
Total UDESC	81	944.160,00

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC. Por meio da Chamada Pública 06/2007 do Plano Sul de Pós-graduação, concedeu à UDESC 15(quinze) bolsas em apoio aos cursos de mestrado e doutorado.

Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-graduação – PROAP/CAPES

A CAPES proporcionou à UDESC recursos na ordem de R\$ 315.150,00 em apoio aos programas de Pós-graduação (Tabela 4).

Tabela 4. Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-graduação – PROAP/CAPES em 2008.

Centro	Valor R\$
CEART	60.000,00
CEFID	26.500,00
CCT	66.000,00
CAV	98.000,00
FAED	36.000,00
PROPPG	28.650,00
TOTAL	2008
PROAP	315.150,00

Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP, destinado a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

Nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, matricularam-se 468 alunos e ao longo do ano foram defendidas 114 Dissertações. A distribuição de alunos por curso e o número de dissertações defendidas podem ser observados na Tabela 5 e o número de alunos no *Lato Sensu*, por centro na Tabela 6.

Tabela 5. Número de cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, alunos matriculados por centro de ensino da UDESC e Teses/Dissertações defendidas em 2008.

CENTRO		2008
CEART	Mestrados Acadêmicos	3
	Alunos Matriculados	80
	Dissertação	25
CEFID	Mestrados Acadêmicos	1
	Alunos Matriculados	89
	Dissertação	27
CCT	Mestrados Acadêmicos	2
	Mestrados Profissionalizante	1
	Alunos Matriculados	68
	Dissertação	19
CAV	Doutorado	1
	Mestrados Acadêmicos	3
	Mestrados Profissionalizante	0
	Alunos Matriculados	124
	Dissertação	27
ESAG	Mestrados Acadêmicos	1
	Mestrados Profissionalizante	1
	Alunos Matriculados	41
	Dissertação	11
FAED	Mestrados Acadêmicos	3
	Mestrados Profissionalizante	1
	Alunos Matriculados	79
	Dissertação	5
UDESC	Doutorado	1
	Mestrados Acadêmicos	13
	Mestrados Profissionalizante	3
	Alunos Matriculados	481
	Dissertação	114

Pós-graduação *Lato Sensu*:

Tabela 6. Número de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e alunos matriculados por centro e UDESC.

CENTRO		2008
CEART	Curso <i>Lato Sensu</i>	0
	Alunos	
	Matriculados	0
CEFID	Curso <i>Lato Sensu</i>	1
	Alunos	
	Matriculados	--
CCT	Curso <i>Lato Sensu</i>	1
	Alunos	
	Matriculados	--
CAV	Curso <i>Lato Sensu</i>	1
	Alunos	
	Matriculados	36
FAED	Curso <i>Lato Sensu</i>	1
	Alunos	
	Matriculados	33
ESAG	Curso <i>Lato Sensu</i>	2
	Alunos	
	Matriculados	80
UDESC	Curso <i>Lato Sensu</i>	6
	Alunos	
	Matriculados	149

Coordenação de Pesquisa

Projetos de Pesquisa Cadastrados

É crescente o número de projetos desenvolvidos na UDESC, o que tem contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Nos últimos cinco anos foram cadastrados em média 409 projetos em andamento, num total de 558 em 2008. Na tabela 7, constam os projetos cadastrados por Centro, em 2008.

Tabela 7. Número de pesquisas cadastradas por Centro de ensino da UDESC em 2008.

CENTRO	2008
CEART	62
CEFID	65
CCT	68
CAV	212
ESAG	34
CEO	21
FAED	79
CEAD	2
CEPLAN	15
UDESC	558

O crescimento do número de projetos de pesquisa executados em 2008, em sua maioria analisados por consultores “Ad Hoc” externos, gerou um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos Programas de Pós-graduação.

Iniciação Científica

A Tabela 8 ilustra o número de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC: no Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC (CNPq), no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC) e no Prêmio Mérito Universitário Catarinense – PMUC (FAPESC). Na Tabela 9 são apresentados os recursos utilizados com bolsas.

Destaca-se a consolidação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (CNPq) e do Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC) em um programa único: o Programa Institucional de Iniciação Científica – PIC. Em 2008 a UDESC conta com 85 bolsas do CNPq no Programa de Iniciação Científica – PIBIC e com 203 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), oferecendo uma contrapartida de 239% sobre as bolsas oferecidas pelo CNPq, onde a média nacional dentre as universidades públicas brasileiras é de apenas 50%. No Prêmio Mérito Universitário Catarinense – PMUC (FAPESC) conta-se com 22 bolsas, totalizando 310 bolsas remuneradas, para alunos dos cursos de graduação.

Em 2008, a PROPPG organizou o XVIII Seminário de Iniciação Científica com objetivo de proporcionar aos bolsistas e aos pesquisadores da UDESC, a oportunidade de expor, discutir e publicar, nos Anais, seus trabalhos, além da divulgação, por meio de comunicação oral e painel expositivo e, ao mesmo tempo, reunir bolsistas, orientadores, pesquisadores e órgãos financiadores envolvidos com as atividades de pesquisa, para um maior intercâmbio de informações e experiências.

Tabela 8. Número de Bolsas de Iniciação Científica nas Modalidades PIBIC, PROBIC PIVIC em 2008.

CEART	2008
PIBIC	6
PROBIC	37
PIVC	8
PMUC	5
CEFID	2008
PIBIC	6
PROBIC	22
PIVC	13
PMUC	0
CCT	2008
PIBIC	34
PROBIC	37
PIVC	11
PMUC	3
CAV	2008
PIBIC	33
PROBIC	35
PIVC	5
PMUC	14
ESAG	2008
PIBIC	0
PROBIC	20
PIVC	1
PMUC	0
FAED	2008
PIBIC	6
PROBIC	44
PIVC	29
PMUC	0
CE O	2008
PIBIC	0
PROBIC	4
PIVC	13
PMUC	0
CEAD	2008
PIBIC	0
PROBIC	0
PIVC	0
PMUC	0
CEPLAH	2008
PIBIC	0
PROBIC	4
PIVC	13
PMUC	0
UDESC	2008
PIBIC	85
PROBIC	203
PIVC	93
PMUC	22

Tabela 9. Recurso utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$)

CEART	2008
PIBIC	21.600,00
PROBIC	133.200,00
PMUC	18.000,00
CEFID	2008
PIBIC	21.600,00
PROBIC	79.200,00
PMUC	0,00
CCT	2008
PIBIC	122.400,00
PROBIC	133.200,00
PMUC	10.800,00
CAV	2008
PIBIC	118.800,00
PROBIC	126.000,00
PMUC	50.400,00
ESAG	2008
PIBIC	0,00
PROBIC	72.000,00
PMUC	0,00
FAED	2008
PIBIC	21.600,00
PROBIC	158.400,00
PMUC	0,00
CEO	2008
PIBIC	0,00
PROBIC	14.400,00
PMUC	0,00
CEAD	2008
PIBIC	0,00
PROBIC	0,00
PMUC	0,00
CEPLAN	2008
PIBIC	0,00
PROBIC	14.400,00
PMUC	0,00

UDESC	2008
PIBIC	306.000,00
PROBIC	730.800,00
PMUC	79.200,00
Total Geral	1.116.000,00

Programa de Apoio à Pesquisa - PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa, emergentes ou consolidados, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Na Tabela 10, é apresentado o número de pesquisas beneficiadas pelo Programa de Apoio a Pesquisa PAP por Centro e UDESC em 2008, e na Tabela 11, os recursos recebidos por Centro, em 2008.

Vale citar a reestruturação do Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP, que passou a destinar-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivos, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2008 a UDESC reajustou os valores de investidos em projetos de pesquisa para aproximadamente R\$ 700.000,00.

Tabela 10. Número de Pesquisas Beneficiadas pelo Programa de Apoio a Pesquisa PAP por Centro e UDESC em 2008

2008	Nº PROJ. PAP
CEART	16
CEFID	2
CCT	8
CAV	10
ESAG	5
FAED	10
CEO	3
UDESC	54

Tabela 11. Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores)

CEART	2007/2008
PAP (R\$)	126.775,84
CEFID	2007/2008
PAP (R\$)	132.931,84
CCT	2007/2008
PAP (R\$)	85.245,83
CAV	2007/2008
PAP (R\$)	197.814,57
ESAG	2007/2008
PAP (R\$)	43.715,81
FAED	2007/2008
PAP (R\$)	103.825,04
CEO	2007/2008
PAP (R\$)	13.114,74
UDESC	2007/2008
TOTAL (R\$)	703.423,67

Grupos de Pesquisa

Na tabela 12 observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela Instituição por área de conhecimento na UDESC. Adicionalmente, nas tabelas 13 e 14 verifica-se a situação dos grupos de pesquisa no Diretório do CNPq e os indicadores gerais dos grupos de pesquisa em 2008, respectivamente.

Tabela 12. Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento (em 2008)

Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento (em 2008)	
Ciências Agrárias	20
Ciências Biológicas	03
Ciências da Saúde	13
Ciências Exatas e da Terra	12
Ciências Humanas	18
Ciências Sociais Aplicadas	11
Engenharias	18
Linguística, Letras e Artes	15
Total	110

Tabela 13. Situação dos Grupos no Diretório do CNPq (em 2008)

Grupos Certificados	110
Grupos com Certificação negada	14
Grupos aguardando Certificação	00
Grupos não atualizados	05

Tabela 14. Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa (em 2008)

Grupos	Pesquisadores	Doutores	Estudantes	Técnicos	Linhas de Pesquisa
110	483	294	866	70	284

Produção Intelectual dos Docentes

Na tabela 15, esta representada a produção intelectual dos docentes da UDESC, por Centro referente ao ano de 2008.

Tabela 15. Produção Intelectual dos Docentes por Centro e UDESC.

CEART	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Artes Visuais	2008	31	29	8	8	7	17	20
Teatro	2008	27	14	7	3	4	16	24
Música	2008	17	30	6	0	0	15	31

CAV	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Ciência Animal	2008	47	10	103	0	1	0	34
Manejo do Solo	2008	39	3	26	1	0	0	38
Produção Vegetal	2008	67	2	41	3	7	0	59

FAED	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Educação	2008	11	47	19	3	13	0	22
Planejamento Territorial e desenvolvimento sócio-ambiental	2008	4	22	7	2	1	0	22
História	2008	13	18	4	3	9	0	42

CCT	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Eng Elétrica	2008	12	34	6	0	0	0	24
Eng Materiais	2008	30	62	11	0	3	0	25
Física	2008	12	5	9	0	0	0	3

CEFID	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Ciências do Movimento Humano	2008	55	2	60	3	8	0	41

ESAG	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Administração	2008	8	25	3	1	5	0	19

UDESC	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
TOTAL	2008	373	303	310	27	58	48	404

Coordenação de Capacitação e Apoio Docente

Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT/CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, por meio do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT, tem contribuído para viabilizar a capacitação dos docentes e técnicos integrantes do quadro permanente da UDESC. Na Tabela 16, é descrito o número de beneficiários e valores/ano do programa institucional de capacitação docente e técnica – PICDT/CAPES por centro da UDESC em 2008.

Tabela 16. Número de beneficiários e valores/ano do programa institucional de capacitação docente e técnica – PICDT/CAPES por centro da UDESC

2008		
CENTRO	Nº bolsas nº	Valor/ano R\$
CEART	2	39.140,00
CEFID		
CCT	5	97.850,00
CAV	1	19.570,00
ESAG		
FAED	1	19.570,00
Total UDESC	9	176.130,00

Programa Bolsas de Estudo de Pós-graduação “Stricto Sensu” - PROBEP/UDESC

O Programa Bolsas de Estudo de Pós-Graduação “Stricto Sensu” da UDESC - PROBEP é destinado a incentivar a capacitação de docentes e técnicos do seu quadro de pessoal em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Na Tabela 17, é apresentado o número de beneficiários e valores/ano do programa de bolsa *Stricto Sensu* de Pós-graduação – PROBEP/UDESC por Centro e UDESC em 2008.

Tabela 17. Número de beneficiários e valores/ano do programa de bolsa *Stricto Sensu* de Pós-graduação – PROBEP/UDESC por Centro e UDESC em 2008.

CENTRO		2008	
		Nº	R\$
CEART	Mestrado	--	--
	Doutorado	3	58.710,00
CEFID	Doutorado	--	--
CCT	Doutorado	2	39.140,00
	Pós-Doutorado	--	--
CAV	Doutorado	--	--
FAED	Doutorado	--	--
UDESC	Mestrado	--	--
	Doutorado	5	97.850,00
	Pós-Doutorado	--	--

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN, da UDESC, visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa.

O PROEVEN tem por finalidades apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores, no exterior, em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, como congressos e similares.

Na Tabela 18 esta expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC em 2008.

Tabela 18. Número de Participações em Eventos no Exterior, por Centro da UDESC em 2008.

CEART	2008
PROEVEN	1
CEFID	2008
PROEVEN	1
CCT	2008
PROEVEN	5
CAV	2038
PROEVEN	3
ESAG	2008
PROEVEN	0
FAED	2008
PROEVEN	4
CEO	2008
PROEVEN	3
CEPLAN	2008
PROEVEN	1
UDESC	2008
TOTAL	18

Passagens e diárias no valor de R\$ 700,00 cada.

* Passagens internacionais de ida e retorno e 4 diárias internacionais por participante.

Capacitação Docente

Afastamentos para Capacitação

Destacamos ainda, o PROBEP - Programa de bolsas institucionais que é destinado a incentivar a capacitação de docentes e técnicos do seu quadro de pessoal em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

O Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT da CAPES, que tem contribuído para viabilizar a capacitação dos docentes e técnicos integrantes do quadro permanente da UDESC.

A Tabela 19 apresenta o número de docentes afastados por Titulação, por Centro e UDESC em 2008.

Tabela 19. Número de Docentes Afastados por Titulação, por Centro e UDESC em 2008.

CEART	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	11		11	
CEFID	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	9		9	
CCT	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	22		20	2
CAV	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	2			2
ESAG	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	1		1	
FAED	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	7		7	
CEPLAN	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	2		2	
CEO	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	2		2	
UDESC	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	56		52	4

Núcleo de Projetos e Parcerias

O Núcleo de Projetos e Parcerias é o setor da PROPPG responsável pela elaboração de projetos institucionais para captação de recursos para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação institucional e apoio aos docentes na análise e elaboração de projetos de pesquisadores.

Em 2008 foram elaborados e submetidos os seguintes projetos:

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

Foi elaborado o Projeto para a Chamada Pública MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL – PROINFRA 001/2007 – no valor de R\$ 3.310.095,99, o qual por problemas de ordem institucional, o mesmo não foi submetido;

Chamada Pública MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL PRÓ-INOVA 01/2008 - Implantação e estruturação do arranjo catarinense de núcleos de inovação tecnológica (projeto conjunto com IEL/UFSC/OUTRAS).

Valor submetido: R\$ 1.870.786,62

Valor aprovado: R\$ 1.001.734,00

FAPESC - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina

Foram aprovados 17 projetos referente às Chamado Públicas:

- Chamada Pública 001/2006- Pesquisa Científica e Tecnológica em Ciências Agrárias,
- Chamada Pública 004/2007– Infra-estrutura de CT&I para Jovens Pesquisadores,
- Chamada Pública 007/2006 - Pesquisa Científica Básica – Linha II.

Valores integrais submetidos dos projetos – R\$ 635.554,75

Valor aprovado R\$ 570.200,41

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Foram submetidos 03 projetos referentes aos Editais:

- Edital nº 001/2008 CAPES/INEP/SECAD – OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO - Projeto a formação do professor de música no Brasil.
- Edital nº 12 – Difusão e popularização da C&T – Projeto espaço astronomia UDESC
- Edital MCT/CNPq/AÇÃO TRANSVERSAL Nº 39/2008 – Seleção pública de propostas para apoiar projetos que envolvam ações de capacitação, formação e pesquisas tecnológicas visando o desenvolvimento de arranjos produtivos locais – Projeto capacitação e atividades de apoio para a construção de modelos de gestão da informação para o desenvolvimento tecnológico do APL madeira móveis do alto vale do Rio Negro.

Valores integrais submetidos: R\$ 1.683.086,98

Valor aprovado: R\$ 1.683.086,98

BNDES/FUNTEC

Edital BNDES/FUNTEC – BALCÃO – Projeto metalização por magnetron sputtering de moldes rápidos fabricados em material compósito e usinados em alta velocidade.

Valor submetido: R\$ 388.200,00

Valor aprovado: R\$ 388.200,00 – (aguardando liberação).

EMBRAPA

Contrato comodato de bens móveis – valor R\$3.099,00

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS SOLICITANDO EMENDA PARLAMENTAR – DEPUTADOS FEDERAIS

- Exposição de Motivos para pleito de emenda para obter recursos para construção campus Balneário – Deputado José Carlos Vieira
Valor submetido e aprovado R\$ 1.000.00,00
- Exposição de Motivos para pleito de emenda para obter recursos para bolsas de pós-graduação Stricto Sensu – encaminhado a todos Deputados Federais e Senadores de SC, pleiteando o valor de R\$500.000,00
Valor aprovado: R\$ 300.000,00
- Exposição de motivos + projeto para pleito de emenda para a construção do prédio de Artes Plásticas - Bloco II – CEART – encaminhado aos Deputados Ângela R. H. Amim Helou e Paulo Roberto B. Bornhausen
Valor submetido: R\$ 2.297.092,23
S/ retorno até o momento
- Exposição de motivos + projeto para pleito de emenda para reforma e ampliação do espaço físico para instalação do Laboratório de Biotecnologia – CAV - Encaminhado aos Deputados Celso Maldaner e Carlos Fernando Coruja Agustini.
Valor submetido: R\$ 1.786.026,25
S/ retorno até o presente momento.

- Exposição de motivos para pleito de emenda para Construção de um Centro de Convivência para Pinhalzinho.
Valor submetido: R\$ 250.000,00
- Exposição de motivos para pleito de emenda para Construção de um Centro de Convivência para Palmitos.
Valor submetido: R\$ 250.000,00
- Exposição de motivos para pleito de emenda para Construção de um Centro de Convivência para Chapecó.
Valor submetido: R\$ 250.000,00
- Exposição de motivos para pleito de emenda para Construção de um Centro de Convivência para São Bento do Sul.
Valor submetido: R\$ 250.000,00
- Exposição de motivos para pleito de emenda para Restauração do Museu da Escola Catarinense.
Valor submetido: R\$ 1.800.000,00

Na tabela 20 são apresentados o número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento, em 2008.

Tabela 20. Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento, em 2008.

INSTITUIÇÃO	Número de Projetos Submetidos	Valor Submetido (R\$)	Valor Aprovado Financiamento (R\$)
FAPESC	17	635.554,75	570.200,41
FINEP	1	1.870.786,62	1.001.734,00
DEPUTADOS FEDERAIS	10	9.930.123,27	1.300.000,00
BNDES/FUNTEC	1	388.200,00	388.200,00
EMBRAPA	1	3.099,00	3.099,00
CNPQ	3	1.683.086,98	1.683.086,98
	33	14.510.850,62	4.946.320,39